



PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: QUANDO O ESPAÇO PÚBLICO SE TORNA O PRIVADO

Autor(es): Pollyanna Alencar Silva

A partir de 2004 o Ministério de Desenvolvimento e Combate a Fome ?MDS- propõe debates que inclui em sua agenda estratégias para criação de políticas públicas voltadas para pessoas em situação de rua. A Política Nacional para Inclusão Social da População de Rua (2008) propõe atender as questões essenciais para as pessoas que fazem o espaço da rua um local de sobrevivência, tendo em uma de suas metas a reintegração das pessoas em situação de Rua na sociedade. Em 1993 o Congresso Nacional aprovou a Lei Orgânica de Assistência Social ? LOAS- que reconheceu a assistência como sendo uma política de pública e direito de todos. Em 2005 a LOAS sofreu alterações em sua conjuntura garantindo a integração de programas de amparo voltados a pessoas em situação de rua por Lei nº 11.285/05 de 30 de Dezembro de 2005. Com a nova legislação o poder público passa a ter responsabilidades de manter e propiciar programas voltados para esse público. As pessoas em situação de rua são classificadas como ?grupo populacional heterogêneo constituído pó pessoas que possuem em comum uma garantia da sobrevivência por meio de atividades produtivas desenvolvidas nas ruas, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a não referência de moradia regular? (FERREIRA, 2005, p.7). O presente trabalho tem como objetivo analisar os fatores que levam o sujeito a situação de rua na cidade de Montes Claros, e quais as políticas públicas existentes voltadas para as pessoas em situação de rua e como a sociedade vê esse grupo. Para elaboração desse trabalho utilizou-se a pesquisa exploratória e bibliográfica. Logo, a partir dessa pesquisa evidenciou-se que um dos motivos que levam esse sujeitos a situação de rua estão relacionados as necessidades básicas e reprodução estável do indivíduo e seus laços familiares estarem relacionados ao mercado consumidor, em Montes Claros reside um Centro de Referência Especializado em Pessoas em Situação de Rua- Centro POP- que atua com atividades voltadas para o acolhimento dessas pessoas e propicia atividades que tem o objetivo de emancipá-los estimulando a organização e a participação social. Portanto o quadro social em que se encontra a população em situação de rua se remete a uma invisibilidade e marginalização, logo uma população que tem seus direitos negligenciados.